

Pedalando
Juntas



MEMORIAL DESCRITIVO

PEDALANDO JUNTAS

Memorial Descritivo: Projeto Pedalando Juntas

1. Resumo



O projeto **Pedalando Juntas** é uma iniciativa colaborativa de sistema de bicicletas compartilhadas comunitárias na favela da Peinha, localizada próxima ao Rio Pinheiros, em São Paulo. O objetivo principal é promover a conexão das mulheres e crianças da comunidade com o novo parque nas margens do rio, o Parque Linear Bruno Covas. O projeto é desenvolvido pelo Instituto Caminhabilidade e Metrôpole Um pra Um, como parte do Lab Rio Pinheiros em parceria com Associação de Moradores da Peinha, selecionado pelo edital “Vai longe”, da empresa Tembici e ONG Transporte Ativo.



Equipe do projeto e pessoas da comunidade na oficina participativa para definir as regras do sistema de bicicleta compartilhado na comunidade





Cartaz do projeto e oficina na sede da Associação de moradores da Peinha



Recebimento de doação das bicicletas do Instituto Aromeiazero

2. Caracterização do objeto

Este projeto tem como base os resultados do Caminhando Juntas, uma iniciativa colaborativa realizada em 2021 como parte das atividades do Lab Rio Pinheiros. O Caminhando Juntas teve como objetivo principal conectar as comunidades da Peinha, Real Parque e Jardim Panorama, situadas nas margens do Rio Pinheiros, ao novo parque linear. Com foco no protagonismo feminino, o projeto buscou fortalecer a participação das mulheres nas discussões sobre transformações urbanas e ambientais, abordando questões cruciais como a crise climática e a desigualdade de gênero.



Oficina com mulheres e crianças na Peinha do projeto Caminhando Juntas, 2022

[RELATÓRIO](#)

[VÍDEO](#)

[REVISTA CLIMA E CAMINHABILIDADE - MATERIAL PEDAGÓGICO AUTORAL](#)





Oficina com mulheres e crianças na Peinha do projeto Caminhando Juntas, 2022

O Pedalando Juntas surge como uma continuação e concretização de um dos objetivos co-criados em 2021. A proposta atual é implementar um projeto piloto na comunidade da Peinha, com a perspectiva de que ele seja replicado futuramente em outras áreas. A implementação inicial está sendo realizada em parceria com as lideranças locais, incluindo o desenvolvimento de um modelo de governança comunitária e a definição do local de operação. Além disso, é oferecido suporte no processo de acesso às bicicletas e na sua personalização. O objetivo é criar um sistema de bicicletas comunitárias gerido localmente, para ampliar o acesso ao parque linear do Rio Pinheiros. As bicicletas estarão disponíveis na sede da Associação de Moradores da Peinha para empréstimo e devolução. O projeto também visa capacitar as mulheres da comunidade, reforçando suas lideranças e estabelecendo um modelo de governança comunitária sustentável e autônomo.





Vista da Favela Peinha

A comunidade da Peinha está localizada a apenas 5 minutos a pé do acesso ao parque pela Ponte João Dias, mas o caminho até lá é inseguro, devido à ausência de travessias e de uma rota segura e acessível. Por esse motivo, o projeto Caminhando Juntas foi realizado na comunidade, convidando mulheres a avaliar o trajeto até o parque e a propor soluções para melhorar a conexão da comunidade com essa área. Uma das soluções sugeridas pelas mulheres e crianças foi o acesso a bicicletas, para que pudessem ir até o parque e desfrutar dele.





Localização da favela Peinha e Parque Linear Bruno Covas



Ciclista tentando atravessar do Parque Linear Bruno Covas para a Peinha

Como a equipe do Lab nunca havia realizado um projeto de bicicletas compartilhadas comunitárias, foi realizada uma formação com as parceiras da

Ameciclo do Recife, que desenvolvem o projeto Bota pra Rodar. Lideranças de 9 comunidades do entorno do parque foram convidadas a participar dessa formação, incluindo representantes do Bloco do Beco do Jardim Ibirapuera, Projeto Felicidade do Jardim Felicidade, lideranças do Jardim Santa Josefina, Jardim Fim de Semana, Jardim Panorama, Real Parque e G10 Favelas no Paraisópolis. Essas mesmas lideranças estão acompanhando a implementação piloto na Peinha.



Formação com a Ameciclo, equipe Lab Rio Pinheiros e lideranças comunitárias, 2023

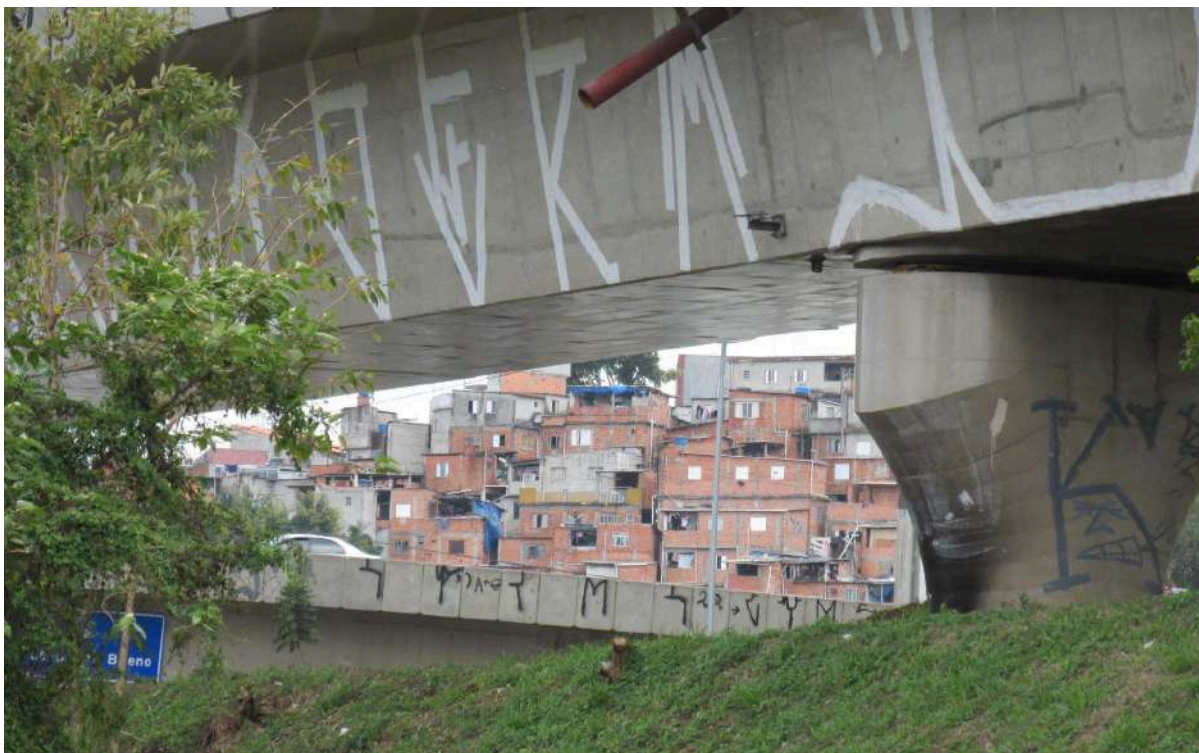
Após a formação realizada com a Ameciclo, que forneceu ao Lab e às lideranças comunitárias as ferramentas e o conhecimento necessários para desenvolver um sistema de bicicletas compartilhadas comunitárias, surgiu a oportunidade de implementação do projeto com o edital da Tembici que foi lançado pouco tempo depois, oferecendo apoio a projetos de mobilidade sustentável que abordassem questões como equidade de gênero, justiça ambiental e inclusão social.

Reconhecendo o potencial do projeto Pedalando Juntas para a mobilidade na favela Peinha e o fortalecimento do protagonismo feminino, decidimos submetê-lo ao edital. O apoio financeiro e técnico da Tembici foi fundamental para a realização das ideias desenvolvidas durante a formação e para garantir sua efetiva implementação. O projeto Pedalando Juntas foi um dos quatro selecionados pelo edital "Vai Longe", um programa de aceleração de projetos



com bicicletas promovido pela Tembici e pela ONG Transporte Ativo. Esse edital recebeu diversas propostas, mas apenas quatro foram escolhidas, destacando a relevância e o potencial inovador do nosso projeto, que aborda questões cruciais como equidade de gênero, justiça ambiental e inclusão social.

Vale ressaltar o caráter de replicabilidade da iniciativa, já tendo 9 comunidades engajadas com o Lab por meio das lideranças, que devem ser as próximas a desenvolverem seus projetos.



Vista da Favela Peinha de dentro do Parque Linear Bruno Covas

3. Descrição das ações

A implantação do sistema comunitário de bicicletas compartilhadas têm três etapas:

1. Desenvolvimento do modelo de governança: Em colaboração com as lideranças da comunidade, foi criado um sistema de operação



comunitária, garantindo uma gestão participativa e adaptada às necessidades locais.

2. Organização dos equipamentos e sistema: As bicicletas foram personalizadas por um artista local e o sistema de empréstimos foi desenvolvido para atender à demanda da comunidade.
3. Operação e monitoramento: Implementação do sistema, divulgação, acompanhamento do uso e avaliação de impacto, tendo como resultado a produção de um relatório para orientar futuras expansões.



Moradoras da Peinha na Ponte João Dias onde há o acesso mais próximo ao Parque

As atividades realizadas incluem:

- Oficina presencial com a comunidade para co-construir o modelo de gestão compartilhada
- Elaboração de questionário sobre o uso das bicicletas, de forma a coletar dados sobre as pessoas que estão usando o sistema
- Criação dos materiais de divulgação do sistema de forma acessível tendo uma difusão por áudios e vídeos para whatsapp
- Implantação dos sistema, com acompanhamento contínuo e monitoramento dos resultados de impacto.





- Produção do relatório final, com resultados para dar continuidade e apoiar a implantação em mais territórios mapeados pelo Lab Rio Pinheiros.

O programa disponibiliza 10 bicicletas para empréstimo aos moradores da Peinha. Para utilizar o serviço, os interessados devem se cadastrar na Associação de Moradores, onde as bicicletas estão alocadas. O empréstimo é temporário, com limite de tempo de uso de até 3 horas, permitindo que outras pessoas possam utilizar as bicicletas.

Inclusive, pensando em atender o maior número possível de pessoas, as bicicletas são de diversos tamanhos e foram incluídas cestinhas, rodinhas e cadeirinhas, priorizando as mulheres e crianças, que muitas vezes precisam transportar objetos. Decisões que foram validadas com representantes da comunidade que participaram da oficina de co-criação. Na oficina com a comunidade da Peinha, foram definidos em conjunto diversos detalhes importantes sobre o funcionamento do sistema. O objetivo era garantir que o serviço atendesse às necessidades locais de forma prática e segura, promovendo o uso responsável e inclusivo.

Foi acordado que o sistema funcionará nos dias em que há maior disponibilidade da comunidade: sábados, domingos e feriados, sempre no horário das 10h às 17h. Este período foi escolhido para garantir que as bicicletas estejam disponíveis nos momentos em que as famílias costumam aproveitar o tempo livre para atividades de lazer e deslocamento ao parque à luz do dia.





Oficina com a comunidade da Peinha

O tempo máximo de empréstimo de cada bicicleta foi definido em 3 horas, com o intuito de permitir que mais pessoas tenham a oportunidade de utilizar o serviço ao longo do dia. Para evitar problemas com atrasos na devolução, foram estabelecidas regras claras de inadimplência: um primeiro atraso resultará em uma advertência; dois atrasos consecutivos impedirão o uso da bicicleta no fim de semana seguinte; e três atrasos levarão ao banimento do usuário do sistema, reforçando a importância do cumprimento dos horários acordados.

Em relação à faixa etária, ficou decidido que adolescentes a partir de 15 anos poderão pegar as bicicletas emprestadas sem a necessidade de autorização dos responsáveis. Já os menores de 15 anos precisarão de uma autorização específica para cada uso ou uma autorização permanente fornecida por um responsável.

Sobre os tipos de bicicletas disponíveis, a comunidade reforçou a necessidade de incluir bicicletas infantis e de equipar algumas com



acessórios que possam ser acoplados conforme a necessidade, como caixotes, cadeirinhas de criança e cestas. Além disso, todos os modelos estarão equipados com itens de segurança, como buzinas e antenas para cortar linhas de pipa, garantindo um uso mais seguro, especialmente para as crianças.



Parte da equipe Lab Rio Pinheiros e lideranças da Peinha, 2024

Por fim, para facilitar a comunicação e o acompanhamento, foi decidido incluir o número de WhatsApp da pessoa ou do responsável. Isso permite uma comunicação rápida e eficiente. O projeto está em andamento e tem a primeira fase de funcionamento dos empréstimos prevista para acontecer entre outubro e dezembro de 2024, com avaliação dos resultados.

4. Público beneficiado

O público-alvo do projeto é composto majoritariamente por mulheres de todas as idades e crianças residentes na comunidade Peinha, que conta com aproximadamente 4.000 moradores com um grande número de domicílios localizados em áreas de favela. A região é caracterizada por alta densidade populacional, com casas com média de um a três pavimentos, próximas umas das outras, acomodadas em um terreno com grande declive, e vulnerabilidade



social muito alta, apenas 37,9% das crianças de 4 a 6 anos estão matriculadas na educação infantil (Rede Nossa São Paulo (2019), Mapa da Desigualdade)



Interior da Favela Peinha

O interior da comunidade é formado por vielas inclinadas e escadarias, com acesso exclusivamente a pé e majoritariamente residencial, com a presença de um único espaço público e de convivência comunitária. Já o entorno é rodeado por avenidas e vias expressas, com muita insegurança viária. O projeto visa fortalecer o acesso dessas populações ao Parque Linear Bruno Covas e outros espaços públicos, garantindo acesso à natureza e à lazer.

5. Impacto

O Pedalandos Juntas visa gerar impacto significativo ao abordar, em escala local, a promoção de acesso à cidade, natureza urbana e espaços públicos livres por meios ativos, como forma de enfrentar desafios globais como a crise climática e a desigualdade de gênero.

O projeto promove o acesso seguro a espaços públicos, incentivando uma mudança cultural na forma como as comunidades se relacionam com o





ambiente urbano. O sistema comunitário de compartilhamento de bicicletas é parte de um conjunto de soluções para os acessos que estão também sendo trabalhados e articulados, como melhoria das travessias, diminuição das velocidades e implantação de ciclovias.

Algumas metas que buscamos alcançar:

- **Aumento do acesso seguro aos espaços públicos**
O projeto busca aumentar a presença de mulheres e crianças nos espaços públicos por meio do uso da bicicleta. Para isso, será medido o número de usuárias registradas no sistema de bicicletas compartilhadas até o final de 2024, com o objetivo de avaliar se houve um aumento no uso dos espaços públicos.
- **Promoção da Sustentabilidade e Mobilidade Ativa**
Reduzir o tempo médio de deslocamento da comunidade até o parque através do uso de bicicletas.
- **Geração de Renda e Governança Comunitária**
O projeto visa se tornar uma opção de geração de renda para a comunidade, além de promover a governança e a união comunitária por meio de projetos desenvolvidos coletivamente.
- **Expansão e replicação do sistema**
Desenvolver um plano para replicar o sistema de bicicletas compartilhadas em pelo menos duas outras comunidades próximas ao Rio Pinheiros até o final de 2025, utilizando os aprendizados e resultados obtidos na Peinha.

Essas metas irão guiar a execução dos resultados do projeto, assegurando que o Pedalando Juntas não apenas atinja seus objetivos iniciais, mas também crie um impacto duradouro e positivo na comunidade da Peinha e em outras áreas vulnerabilizadas.





Área de praça na Peinha

Além de ampliar a mobilidade, o projeto fortalece a inclusão social ao capacitar as mulheres da comunidade, fomentando que elas exercitem seu papel de liderança, e ainda cria oportunidades de geração de renda e consolida modelos de governança comunitária sustentável.

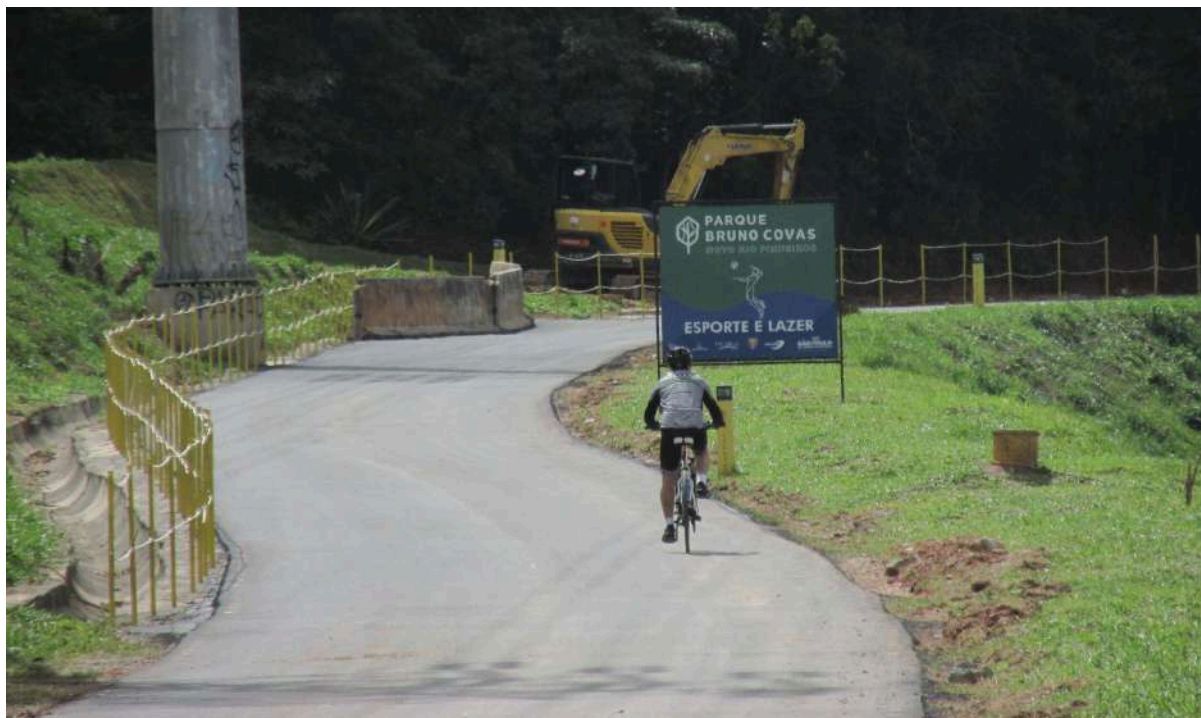
6. Resultados da iniciativa

Os principais resultados esperados incluem o fortalecimento da conexão entre a comunidade e o parque linear do Rio Pinheiros, o aumento do acesso seguro e democrático aos espaços públicos, e o empoderamento das mulheres locais através do engajamento no projeto. Além disso, o sistema de bicicletas compartilhadas servirá como modelo para replicação em outras comunidades vulnerabilizadas ao longo do Rio Pinheiros.

O projeto Pedaland Juntas é inovador ao abordar de maneira abrangente questões de equidade de gênero e justiça ambiental e social, integrando a mobilidade ativa e a geração de renda em um contexto participativo. Além disso, o projeto implementa um modelo de gestão comunitária, o que é



pioneiro na cidade e tem muito potencial, principalmente por estar próximo da rede cicloviária do Parque Rio Pinheiros de 17km e tantas comunidades.



Área do Parque Linear Bruno Covas, 2022

Ainda, o projeto promove uma mudança cultural na relação das comunidades com o ambiente urbano de dentro para fora, ao capacitar pessoas da comunidade e promover a inclusão social, com a intenção de ampliar impactando outras comunidades do entorno do Rio Pinheiros.

O projeto será monitorado a partir de indicadores quantitativos e qualitativos, como:

1. Número de pessoas usuárias do sistema com dados qualitativos como gênero e idade: Será avaliada a participação de mulheres de todas as idades, bem como crianças na utilização dos serviços oferecidos pelo projeto. Isso permitirá uma compreensão abrangente da diversidade do público atendido.
2. Duração do uso e inadimplência: Será acompanhada a duração média do uso do empréstimo, bem como a taxa de inadimplência. Isso ajudará a



entender a efetividade das iniciativas em manter o engajamento, assim como, a sustentabilidade financeira do projeto.

3. Número de pessoas beneficiadas: Será monitorado o número total de pessoas beneficiadas pelo projeto ao longo do tempo, oferecendo uma medida clara do impacto alcançado na comunidade.

4. Satisfação das pessoas usuárias: Serão realizadas pesquisas de avaliação a nível local e no formato online, a fim de medir os potenciais e melhorias da gestão e implementação. Isso fornecerá insights valiosos sobre a qualidade e a eficácia, contribuindo em ajustes para a replicação do projeto.

7. Quem somos?

O projeto é desenvolvido pelo Instituto Caminhabilidade e MetrÓpole Um pra Um como parte do Lab Rio Pinheiros em parceria com a Associação de Moradores da Peinha.



Parte da equipe envolvida no projeto Pedalando Juntas





O Instituto Caminhabilidade é uma ONG liderada por mulheres que atua na construção de cidades melhores para caminhar permitindo o acesso aos espaços públicos com conforto e segurança. Instagram: @intitutocaminhabilidade

O Metrópole 1:1 é um negócio de impacto, liderado por urbanistas e trabalha para o desenvolvimento comunitário e planejamento urbano sustentável, com o objetivo de construir espaços de diálogo e cidades mais democráticas. Instagram: @metropoleumpraum

O Lab Rio Pinheiros é uma iniciativa realizada pelas organizações acima, que tem o objetivo de contribuir com a transformação das margens do rio em espaço público de convívio acessível, democrático e acolhedor para todas as pessoas. Instagram: @labriopinheiros



Parte da equipe do Lab Rio Pinheiros






Página de assinaturas



Leticia Sabino
347.814.238-50
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|---|---|
| 09 set 2024
12:31:34 |  | Leticia Leda Sabino criou este documento. (Email: leticia@sampape.org) |
| 09 set 2024
12:31:42 |  | Leticia Leda Sabino (Email: leticia@caminhabilidade.org, CPF: 347.814.238-50) visualizou este documento por meio do IP 186.193.1.81 localizado em Brasília - Federal District - Brazil |
| 09 set 2024
12:31:45 |  | Leticia Leda Sabino (Email: leticia@caminhabilidade.org, CPF: 347.814.238-50) assinou este documento por meio do IP 186.193.1.81 localizado em Brasília - Federal District - Brazil |

